



SUSCEPTIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS DE MICRORGANISMOS PRESENTES EM AMOSTRAS DE ÁGUAS SUPERFICIAIS

Pesquisador(es): PIELKE, Jacqueline; ZAGONEL, Jéssica Talita

Curso: Engenharia Sanitária e Ambiental

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Resumo: Diversos compostos incluindo os antibióticos não são totalmente eliminados nas estações de tratamentos, e acabam no ambiente sendo capazes de atingir as águas subterrâneas e superficiais, além do solo. A exposição constante das bactérias aos antibióticos faz com que as cepas resistentes predominam na população bacteriana. Perante o exposto anteriormente, este trabalho visou analisar o perfil de resistência à antibióticos de enterobactérias presentes em diferentes pontos do Rio do Peixe (Videira – SC). As amostras foram coletadas em frascos estéreis e transportadas até o laboratório de análises da Unoesc Videira. O isolamento dos microrganismos deu-se pelo uso dos meios de cultura ágar MacConkey e Eosina Azul Metileno Holt. E os ensaios de antibiograma foram realizados adaptando a metodologia proposta pela M2-A8 Padronização dos Testes de Sensibilidade a Antimicrobianos por Disco-Difusão – ANVISA. Ao término do estudo, observou-se que os microrganismos isolados demonstraram maior resistência a Cefalotina, 83,3%, seguido da Ampicilina+sulbactam, 77,7%, e da Amoxicilina+Ac. Clavulânico com 61% de resistência. Por outro lado, houve uma menor resistência por parte dos microrganismos isolados aos antibióticos Cefuroxima, 27,7%; Cefotaxima 22,2%, Ciprofloxacina e Ceftazidima 16%, sendo o Meropenem o que menor índice de resistência apresentou cerca de 11,1%. Em suma, com o experimento constatou-se que as enterobactérias isoladas demonstraram resistência ou resistência intermediária a todas as classes de antibióticos selecionadas, em pelo menos em um dos pontos de análise do rio.

Palavras-chave: Antibióticos. Micropoluentes. Fármacos. Perfil de Resistência.

E-mails: jake.pielke@gmail.com, jessica.zagonel@unoesc.edu.br.